

O significado e proposta de Conhecimento e Diversidade

A Revista *Conhecimento e Diversidade* ISSN 1983-3695 caracteriza-se por ser multidisciplinar. Desse modo, autores e pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento e cursos, assim como de países de língua portuguesa e língua espanhola, encontrarão na Revista um espaço privilegiado para a publicação de seus estudos.

Conhecimento e Diversidade é uma Revista da UNILASALLE-RJ, Brasil, que terá circulação em 82 (oitenta e dois) países da rede La Salle de escolas, assim como em bibliotecas universitárias de vários estados brasileiros.

A Revista é monográfica, ou seja, cada número terá *um tema geral*, que acolherá uma *diversidade de subtemas e enfoques*, ampliando, dessa forma, os vários ângulos, olhares e perspectivas de sua discussão.

A importância de se aprofundarem os temas da diversidade equivale à importância sociopedagógica da *formação para um mundo plural* e, ao mesmo tempo, mais humano, observando-se a necessidade de que o acolhimento, a qualificação e o respeito superem, nas relações sociais, processos de exclusão.

É preciso, contudo, que as instituições educacionais, como espaços significativos de formação humana e socioprofissional, contemplem os diversos tipos e expressões da diversidade e, percebendo-os mais

amplamente, possam inseri-los em seus programas, atividades, projetos, como temas de especial interesse e reconhecimento para a vida social, a cidadania e a paz.

A diversidade tem sido focalizada como uma questão relevante à sociedade, à educação, ao conhecimento. Portanto, compreendê-la em seus temas é essencial a pesquisadores e profissionais em vários campos de formação e práticas sociais.

A análise da diversidade envolve questões paradigmáticas e conceituais, que requerem, sobretudo, ressignificações, especialmente no interesse de realçar o princípio de que, por direito e dever de cidadania, não se pode transformar diferenças em desigualdades. Nessa perspectiva, reafirma-se a importância do reconhecimento e acolhimento da diversidade, em suas múltiplas expressões.

Constata-se, então, que há muitos desafios a serem vencidos nos horizontes da compreensão da diversidade e dos estudos em favor de relações sociais inclusivas. Os desafios tornam-se ainda mais complexos, quando se consideram as diferenças socioeconômicas ou regionais, ou de linguagens, culturas, raças, etnias e identidade de gênero. As indagações, portanto, têm alcance mais abrangente: - O que é diversidade? O que é igualdade e o que é diferença? Tão amplas quanto essas indagações, são as perspectivas, implicações e impasses das respostas.

Realça-se, ainda, o princípio de que a participação da pessoa em grupos de sujeitos que têm características semelhantes é tão importante quanto a sua participação em grupos que têm outras características; e aqui

destaca-se o princípio, existencial e sociopolítico, da *igualdade nas diferenças*.

É no meio social, com os que possuem características físicas, mentais, culturais, étnicas ou de gênero semelhantes e os que possuem características diferentes, que se ampliam as possibilidades de vida e convivência. Em todos os casos de singularidades da pessoa humana, grupos ou nações, é necessária a valorização da sua identidade.

O respeito às diversas maneiras singulares de ser é necessário a que não se discriminem ou desqualifiquem diferenças e se possam acolhê-las e inseri-las, naturalmente, nas relações sociais.

Recorrendo-se ao significado vygotskyano de zonas ou espaços de desenvolvimento proximal, observa-se que a convivência, o “viver com” o outro, o “diferente”, é oportunidade de aprender, de evoluir, de produzir cultura, de elaborar e construir conhecimento e, a partir dele, uma compreensão mais ampla e consistente da *diversidade* como *direito* e como *valor humano, político e social*.

É nesse sentido amplo que se enfatiza a compreensão política e social da diversidade, reconhecendo-se o valor sociopedagógico de pesquisas e artigos que possam favorecer essa compreensão. Com esse propósito, e com muita satisfação e confiança, apresenta-se à comunidade acadêmica a Revista *Conhecimento e Diversidade*.

Ignácio Lucio Weschenfelder, fsc
Ronaldo Gismondi
Mary Rangel